



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**DENGUE**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **nove casos** suspeitos e prováveis de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 01 de 2018, dos quais nove (100%) são residentes do Distrito Federal. (Tabela 1)

**Tabela 1**- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência na semana epidemiológica 01. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	72	9	-87,50	20	0	-100,00	9
<b>Prováveis*</b>	41	9	-78,05	13	0	-100,00	9

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 08/01/2018 (SE 01 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os dados da 1º SE de 2018 ainda são parciais perante os dados da 1º SE de 2017.

A distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Na SE 01 de 2018 foram notificados casos nas Regiões de Saúde (RAs) Norte (04), Sudoeste (03) e Centro-Sul (02).

**Tabela 2** - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 01. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
<b>Centro-Norte</b>	1	0	-100,00
.Asa Norte	1	0	-100,00
.Cruzeiro	0	0	0,00
.Lago Norte	0	0	0,00
.Sudoeste/Octogonal	0	0	0,00
.Varião	0	0	0,00
<b>Centro-Sul</b>	5	2	-60,00
.Asa Sul	0	0	0,00
.Candangolândia	0	0	0,00
.Guará	3	1	-66,67
.Lago Sul	1	0	-100,00
.N. Bandeirante	0	0	0,00
.Park Way	0	0	0,00
.Riacho Fundo I	0	1	+/
.Riacho Fundo II	0	0	0,00
.SCIA (Estrutural)	1	0	-100,00
.SIA	0	0	0,00
<b>Leste</b>	3	0	-100,00
.Itapoá	0	0	0,00
.Jardim Botânico	0	0	0,00
.Paranoá	1	0	-100,00
.São Sebastião	2	0	-100,00
<b>Norte</b>	12	4	-66,67
.Fercal	0	0	0,00
.Planaltina	4	3	-25,00
.Sobradinho	6	1	-83,33
.Sobradinho II	2	0	-100,00
<b>Oeste</b>	4	0	-100,00
.Brazlândia	0	0	0,00
.Ceilândia	4	0	-100,00
<b>Sudoeste</b>	7	3	-57,14
.Águas Claras	1	0	-100,00
.Recanto das Emas	1	0	-100,00
.Samambaia	2	2	0,00
.Taguatinga	1	1	0,00
.Vicente Pires	2	0	-100,00
<b>Sul</b>	9	0	-100,00
.Gama	4	0	-100,00
.Santa Maria	5	0	-100,00
Em Branco	0	0	0,00
Não Classificados	0	0	0,00
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>9</b>	<b>-78,05</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 08/01/2018 (até a SE 01 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, em 2017, demonstrou maior adoecimento por dengue entre: 20 e 49 anos (51%), seguidos das faixas entre 5 e 19 anos (23%) e entre 50 e até maiores de 80 anos (17%). Crianças menores de 5 anos representam 9% dos casos, em 2016 foram apenas 5%.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3), a RA da Estrutural teve o maior índice em 2017, seguido das RAs de São Sebastião, Planaltina, Fercal, Samambaia e Santa Maria. Em novembro e dezembro, destaca-se aumento nas RAs de Brazlândia, Estrutural, Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Recanto das Emas e Samambaia, em comparação com as demais do DF.

**Tabela 3** – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da semana epidemiológica da 31 de 2017 a 01 de 2018. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)						Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	
<b>Centro-Norte</b>	<b>0,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,33</b>	<b>1,00</b>	<b>0,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
.Asa Norte	0,00	0,00	0,00	1,35	0,00	0,00	0,00
.Cruzeiro	2,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.Lago Norte	0,00	0,00	0,00	2,52	2,52	0,00	0,00
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.Varjão	9,33	0,00	9,33	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Centro-Sul</b>	<b>3,65</b>	<b>4,08</b>	<b>1,93</b>	<b>1,72</b>	<b>4,30</b>	<b>0,43</b>	<b>0,43</b>
.Asa Sul	1,88	0,94	0,00	0,00	0,94	0,00	0,00
.Candangolândia	0,00	0,00	0,00	0,00	5,29	0,00	0,00
.Guará	3,09	3,87	0,00	4,64	3,87	0,77	0,77
.Lago Sul	2,70	0,00	2,70	0,00	8,09	0,00	0,00
.N. Bandeirante	3,41	6,82	0,00	3,41	0,00	0,00	0,00
.Park Way	0,00	4,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.Riacho Fundo I	4,72	11,81	7,09	0,00	2,36	2,36	2,36
.Riacho Fundo II	9,59	4,79	7,19	0,00	4,79	0,00	0,00
.SCIA (Estrutural)	<b>8,71</b>	<b>8,71</b>	<b>5,81</b>	<b>2,90</b>	<b>20,33</b>	0,00	0,00
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Leste</b>	<b>8,41</b>	<b>5,47</b>	<b>13,88</b>	<b>13,46</b>	<b>15,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
.Itapoã	<b>9,69</b>	<b>9,69</b>	<b>19,39</b>	<b>13,57</b>	<b>23,27</b>	0,00	0,00
.Jardim Botânico	4,21	4,21	0,00	4,21	4,21	0,00	0,00
.Paranoá	9,34	6,23	21,79	28,01	23,35	<b>0,00</b>	0,00
.São Sebastião	8,15	3,06	9,17	6,11	10,19	0,00	0,00
<b>Norte</b>	<b>5,16</b>	<b>2,58</b>	<b>1,55</b>	<b>2,58</b>	<b>2,84</b>	<b>1,03</b>	<b>0,77</b>
.Fercal	9,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.Planaltina	8,01	4,50	3,00	4,50	5,50	1,50	1,00
.Sobradinho I	3,27	1,09	0,00	0,00	0,00	1,09	1,09
.Sobradinho II	0,00	0,00	0,00	1,17	0,00	<b>0,00</b>	0,00
<b>Oeste</b>	<b>4,08</b>	<b>6,12</b>	<b>3,71</b>	<b>5,19</b>	<b>3,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
.Brazlândia	<b>4,45</b>	<b>5,94</b>	<b>8,91</b>	<b>13,36</b>	<b>2,97</b>	0,00	0,00
.Ceilândia	4,02	6,14	2,96	4,02	3,18	0,00	0,00
<b>Sudoeste</b>	<b>4,56</b>	<b>6,65</b>	<b>5,67</b>	<b>5,67</b>	<b>5,79</b>	<b>0,25</b>	<b>0,37</b>
.Águas Claras	2,49	0,00	2,49	3,32	0,83	0,00	0,00
.Recanto das Emas	<b>6,21</b>	<b>4,83</b>	<b>2,76</b>	<b>7,59</b>	<b>6,90</b>	0,00	0,00
.Samambaia	<b>6,45</b>	<b>13,34</b>	<b>9,90</b>	<b>6,02</b>	<b>10,33</b>	0,86	0,86
.Taguatinga	4,09	6,14	6,55	6,14	4,09	0,00	0,41
.Vicente Pires	0,00	1,44	0,00	2,88	2,88	0,00	0,00
<b>Sul</b>	<b>4,38</b>	<b>5,05</b>	<b>1,68</b>	<b>3,03</b>	<b>2,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
.Gama	3,76	3,13	1,88	3,76	1,25	0,00	0,00
.Santa Maria	5,09	7,28	1,46	2,18	3,64	0,00	0,00
<b>Total DF</b>	<b>4,34</b>	<b>4,77</b>	<b>3,98</b>	<b>4,57</b>	<b>4,70</b>	<b>0,26</b>	<b>0,30</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 08/01/2018 (até a SE 01 de 2018). Dados sujeitos a

Incluídos no total de 2017: 40 casos em branco e 3 não classificados.

Dados populacionais atualizados para o ano de 2017 - conforme estimativa IBGE.

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

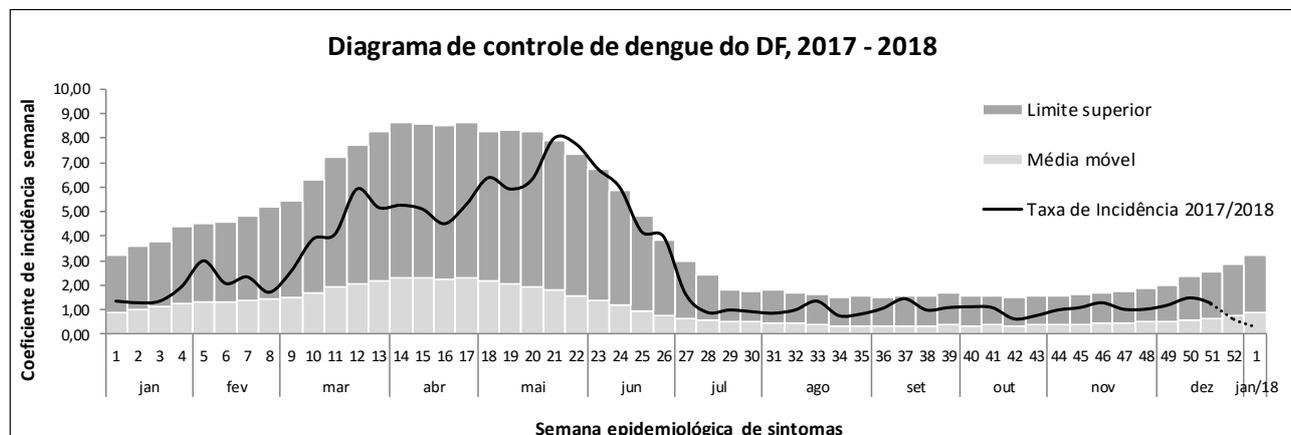
- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, neste ano, ocorreu na SE 21 (Figura 1), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF, bem como variações climáticas que favorecem a proliferação do vetor. Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 08/01/2018 (da SE 01 de 2017 até a SE 01 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 1** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 1ª semana epidemiológica de 2017 até a 1ª semana epidemiológica de 2018.

• **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados **21 casos graves** e **12 óbitos** por dengue até a SE 52 de 2017, em residentes no DF. No mesmo período, em 2016, ocorreram 43 casos graves e 23 óbitos em residentes no DF. Não há registro de óbito por dengue até a SE 01 de 2018.

• **Sorotipos virais detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **547 amostras** da SE 01 de 2017 até a SE 01 de 2018 no LACEN DF. As amostras isoladas (67) correspondem a 12% do total analisado. Foram identificados os sorotipos: DENV-1 (10%) e DENV-2 (90%).

**Febre de Chikungunya**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **não registrou casos suspeitos da febre de Chikungunya**, até a SE 01 de 2018. (Tabela 4)

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 01. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	339	0	-100	75	0	-100	0
<b>Prováveis *</b>	130	0	-100	30	0	-100	0

Fonte: SINAN Online e Net

Dados atualizados em 08/01/2018 (SE 01 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os dados da 1ª SE de 2018 ainda são parciais perante os dados da 1ª SE de 2017.

Em 2017, ocorreram 130 casos prováveis da Febre de Chikungunya em residentes no DF nas RAs descritas na Tabela 5. A maioria dos casos estão concentrados em Taguatinga, Ceilândia, São Sebastião e Samambaia. As Regiões de Saúde, Sudoeste (44), Oeste (18), Leste (17), Norte (17) e Centro-Sul (15), concentram 85% dos casos ocorridos em residentes no DF até a SE 52 de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 52. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>25</b>	<b>7</b>	<b>-72</b>
.Asa Norte	11	3	-73
.Cruzeiro	9	0	-100
.Lago Norte	2	4	100
.Sudoeste/Oct	3	0	-100
.Varjão	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>52</b>	<b>15</b>	<b>-71</b>
.Asa Sul	4	1	-75
.Candangolândia	3	0	-100
.Guará	15	8	-47
.Lago Sul	0	2	+/
.N. Bandeirante	7	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	12	2	-83
.Riacho Fundo II	5	0	-100
.SCIA (Estrutural)	4	2	-50
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>31</b>	<b>17</b>	<b>-45</b>
.Itapoã	12	1	-92
.Jardim Botânico	2	0	-100
.Paranoá	10	3	-70
.São Sebastião	7	13	86
<b>Norte</b>	<b>38</b>	<b>17</b>	<b>-55</b>
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	19	7	-63
.Sobradinho	17	5	-71
.Sobradinho II	1	5	400
<b>Oeste</b>	<b>48</b>	<b>18</b>	<b>-63</b>
.Brazlândia	4	1	-75
.Ceilândia	44	17	-61
<b>Sudoeste</b>	<b>159</b>	<b>44</b>	<b>-72</b>
.Águas Claras	14	7	-50
.Recanto das Emas	24	2	-92
.Samambaia	33	12	-64
.Taguatinga	74	17	-77
.Vicente Pires	14	6	-57
<b>Sul</b>	<b>42</b>	<b>12</b>	<b>-71</b>
.Gama	26	7	-73
.Santa Maria	16	5	-69
Em Branco	11	0	-100
<b>Total</b>	<b>406</b>	<b>130</b>	<b>-68</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net.  
Dados atualizados em 08/01/2018 (até a SE 52 de 2016 e 2017).  
Dados sujeitos a alteração.

### Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **não registrou casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 01 de 2018 (Tabela 6).

**Tabela 6** -Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 01. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	4	0	-100	4	0	-100	0
<b>Prováveis *</b>	1	0	-100	2	0	-100	0

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 08/01/2018 (SE 01 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os dados da 1º SE de 2018 ainda são parciais perante os dados da 1º SE de 2017.

Em 2017, ocorreram 65 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika em residentes no DF nas RAs descritas na Tabela 7. A maioria dos casos prováveis estão notificados em Samambaia, Taguatinga, Gama, Planaltina, e Asa Sul. As Regiões de Saúde Sudoeste (26), Centro-Sul (12), Sul (9) e Norte (9) concentram 86,2% dos casos até a SE 52 de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 52. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>41</b>	<b>3</b>	<b>-93</b>
.Asa Norte	23	1	-96
.Cruzeiro	2	0	-100
.Lago Norte	12	2	-83
.Sudoeste/Octogonal	3	0	-100
.Varjão	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>56</b>	<b>12</b>	<b>-79</b>
.Asa Sul	18	3	-83
.Candangolândia	1	0	-100
.Guará	14	3	-79
.Lago Sul	9	1	-89
.N. Bandeirante	3	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	5	2	-60
.Riacho Fundo II	1	2	100
.SCIA (Estrutural)	3	1	-67
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>-92</b>
.Itapoã	6	0	-100
.Jardim Botânico	5	0	-100
.Paranoá	10	0	-100
.São Sebastião	3	2	-33
<b>Norte</b>	<b>42</b>	<b>9</b>	<b>-79</b>
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	31	6	-81
.Sobradinho	7	3	-57
.Sobradinho II	3	0	-100
<b>Oeste</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>-70</b>
.Brazlândia	3	0	-100
.Ceilândia	7	3	-57
<b>Sudoeste</b>	<b>134</b>	<b>26</b>	<b>-81</b>
.Águas Claras	13	2	-85
.Recanto das Emas	13	3	-77
.Sambambaia	18	11	-39
.Taguatinga	77	8	-90
.Vicente Pires	13	2	-85
<b>Sul</b>	<b>21</b>	<b>9</b>	<b>-57</b>
.Gama	14	6	-57
.Santa Maria	7	3	-57
Em Branco	7	1	-86
<b>Total</b>	<b>335</b>	<b>65</b>	<b>-81</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net.  
Dados atualizados em 08/01/2018 (até a SE 52 de 2016 e 2017).  
Dados sujeitos a alteração.

Brasília, 10 de janeiro de 2018.

**Elaboração** : área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya  
Rachel Helen Borges da Silva Bitar – Farmacêutica Bioquímica

**Revisão:**

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis – **GEDCAT**  
Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**  
Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

**Endereço:**

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha  
SRPN – Asa Norte  
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6  
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF  
E-mail: [gedcatdf@gmail.com](mailto:gedcatdf@gmail.com)